

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Ponte de Lima

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Morada:

Quinta do Cruzeiro

Rua de S. Mamede de Arca, n.º 768 – Ap. 51

4990-202 Arca e Ponte de Lima

Contactos telefónicos: 258741404 / 961448917

Endereço de correio eletrónico: epapl@mail.telepac.pt

Página eletrónica: www.eppl.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Joaquim Amâncio Vieira Cerqueira

Diretor

961448919

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Ministério da Educação, representado pelo Diretor Joaquim Amâncio Vieira Cerqueira

Cofinanciado por:



1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho, constitui-se como matriz para a escola, designadamente a nível curricular, no planeamento, na realização e na avaliação interna e externa do ensino e da aprendizagem.

O Perfil dos Alunos aponta para uma educação escolar em que os alunos da presente geração global constroem e solidificam uma cultura científica e artística de base humanista. Para o efeito, mobilizam valores e competências que lhes permitem intervir na vida e na história dos indivíduos e das sociedades, tomar decisões livres e fundamentadas sobre questões naturais, sociais e éticas, e dispor de uma capacidade de participação cívica, ativa, consciente e responsável.

Nesta conformidade, o Perfil dos Alunos configura o que se pretende que os jovens alcancem no final da escolaridade obrigatória, sendo que, para tal, é determinante o compromisso da escola, a ação dos professores e o empenho das famílias e encarregados de educação.

O Perfil dos Alunos apresenta-se estruturado em princípios, visão, valores, pelos quais se pauta a ação educativa/formativa, assim como em áreas de competências a desenvolver, a saber:

- Princípios: base humanista; saber; aprendizagem; inclusão; coerência e flexibilidade; adaptabilidade e ousadia; sustentabilidade; e estabilidade.
- Visão: integra desígnios que se complementam, se interpenetram e se reforçam num modelo de escolaridade que visa a qualificação individual e a cidadania democrática.
- Valores: responsabilidade e integridade; excelência e exigência; curiosidade, reflexão e inovação; cidadania e participação; e liberdade.
- Áreas de competências: desenvolvimento de literacias múltiplas, como a leitura e a escrita, a numeracia e a utilização das tecnologias de informação e comunicação; o saber científico, técnico e tecnológico; o desenvolvimento do pensamento crítico e do pensamento criativo; o relacionamento interpessoal; o desenvolvimento pessoal e autonomia; a saúde, bem-estar e ambiente; a sensibilidade estética e artística; e a consciência e domínio do corpo.

A escola tem assim de privilegiar experiências de aprendizagem que promovam a formação de cidadãos críticos e cooperantes, capazes de escolhas responsáveis e solidárias, empenhados na criação de sociedades mais justas e inclusivas. Convergindo para este desígnio, e conforme

Cofinanciado por:



dispõe o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, a Estratégia de Educação para a Cidadania da EPADRPL constitui-se como um instrumento fundamental para orientar o trabalho a desenvolver na escola, no sentido de concretizar os desafios da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, através dos seguintes temas: direitos humanos; igualdade de género; interculturalidade; desenvolvimento sustentável; educação ambiental; saúde; empreendedorismo; segurança, defesa e paz e voluntariado.

Em face do exposto, de entre outros normativos legais, a Educação Inclusiva, a Estratégia de Educação para a Cidadania, e, em particular, o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, bem como o sistema de gestão da qualidade alinhado com o Quadro de Referência EQAVET, assumem-se como referenciais para as decisões a adotar pelos órgãos de gestão e pelos atores educativos da EPADRPL, nomeadamente no que concerne à Missão, à Visão, aos Valores, aos Objetivos, Metas e Estratégias.

Missão

A EPADRPL tem como missão o desenvolvimento holístico de todos e de cada aluno, visando uma sólida formação pessoal, social, científica e técnica, garantindo o acesso ao currículo e o sucesso educativo, pessoal e profissional, e apostando na garantia de qualidade e melhoria contínua do Ensino e Formação Profissional da escola.

Visão e valores

A EPADRPL será reconhecida e certificada como referência de excelência educativa, quer pela qualidade da formação profissional ministrada, quer pelo desenvolvimento da comunidade local e regional onde se insere, orientada pelos valores da **responsabilidade e integridade**, da **excelência e exigência**, da **cidadania e participação**, da **liberdade**, da **curiosidade**, **reflexão e inovação**, bem como pelos valores do **respeito**, da **equidade**, da **solidariedade** e da **sustentabilidade**.

Cofinanciado por:



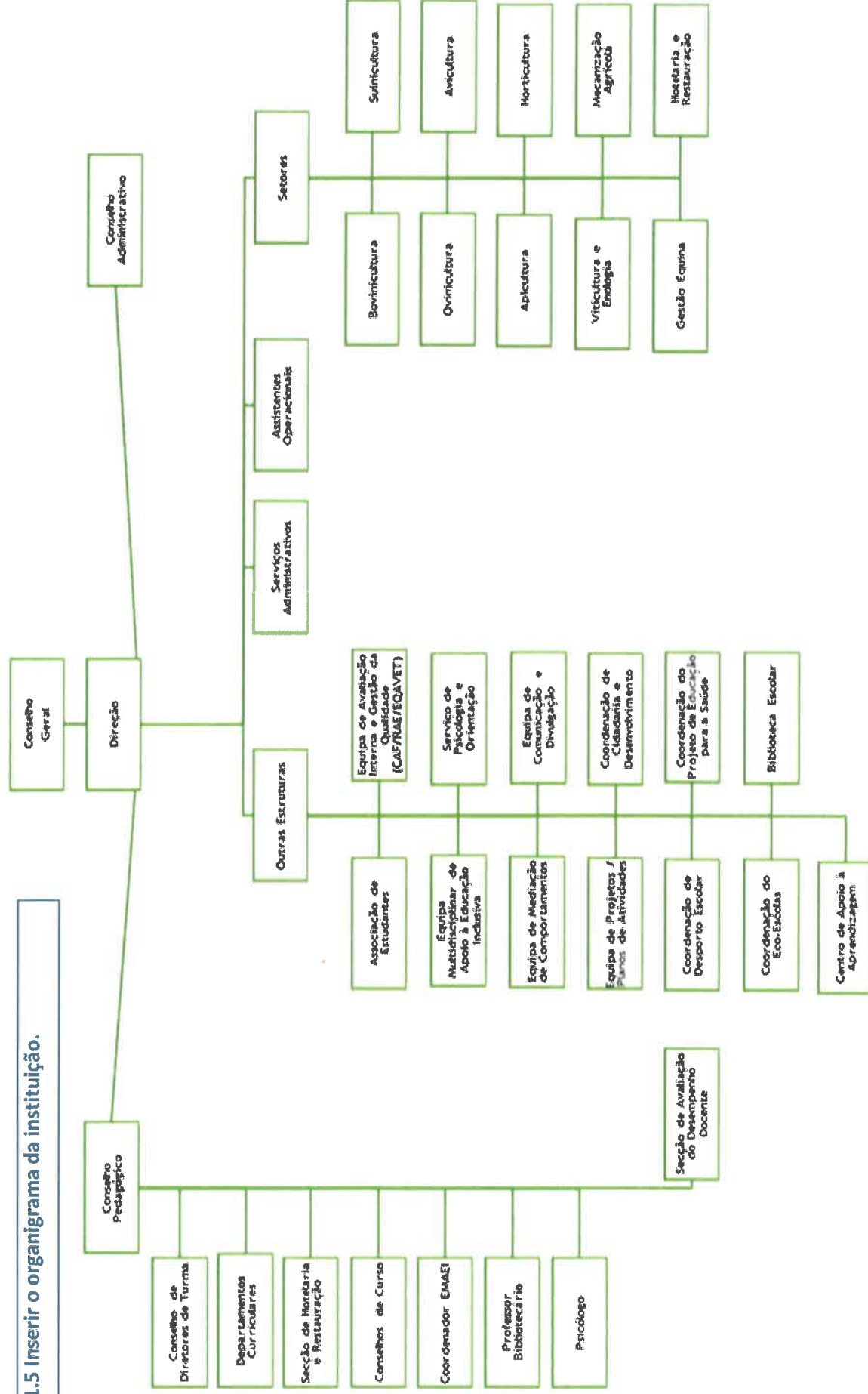
Domínios e objetivos estratégicos

<u>DOMÍNIOS</u>	<u>SUBDOMÍNIO</u>	<u>OBJETIVOS</u>
Prestação do serviço educativo	Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória	<ul style="list-style-type: none"> Promover a formação integral dos alunos.
	Educação inclusiva	<ul style="list-style-type: none"> Assegurar as condições que favoreçam a inclusão, o sucesso educativo e humano de todos e de cada aluno.
	Flexibilidade curricular / Articulação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> Articular, vertical, horizontal e transversalmente conteúdos, atividades/projetos e metodologias.
Resultados	Resultados académicos	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar o desempenho escolar dos alunos.
	Absentismo e desistência	<ul style="list-style-type: none"> Reduzir o absentismo e a desistência.
	Colocação após conclusão	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar a empregabilidade para o mercado de trabalho. Aumentar o número de alunos que ingressam no ensino superior.
	Resultados sociais	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar as atitudes dos alunos.
Organização e gestão da escola	Interação escola/família	<ul style="list-style-type: none"> Intensificar o nível de envolvimento e participação dos pais e encarregados de educação.
	Reconhecimento do papel da Escola da comunidade	<ul style="list-style-type: none"> Promover a visibilidade da identidade e da ação da Escola.
	Autoavaliação / Sistema de gestão da qualidade alinhado com o quadro de referência EQAVET	<ul style="list-style-type: none"> Promover a autoavaliação, gestão da qualidade e implementação de processos de melhoria na escola.

Cofinanciado por:



1.5 Inserir o organograma da instituição.



Cofinanciado por:



RO/Escola Profissional Agrícola de Desenvolvimento Rural de Ponte de Lima

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2017/2018		2018/2019		2019/2020	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico de Produção Agrária	3	60	-	-	-	-
Curso Profissional	Técnico de Produção Agropecuária	1,5	40	4,5	108	4,5	106
Curso Profissional	Técnico de Gestão Equina	1,5	32	1,5	28	1,5	34
Curso Profissional	Técnico de Cozinha/Pastelaria	1,5	29	1,5	34	1	21
Curso Profissional	Técnico de Restaurante/Bar	1,5	19	1,5	21	1	12

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.

- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

Para concretização dos princípios e indicadores EQAVET, como resultado da análise do ciclo de formação 2014/2017, definiu-se um Plano de Ação com objetivos específicos alinhados com os objetivos e metas.

Por considerar-se que na implementação do sistema de qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, apesar de possuir indicadores diferentes, os mesmos estão relacionados entre si, a numeração dos objetivos específicos é consecutiva.

Cofinanciado por:



Indicador 4a Taxa de Conclusão dos Cursos

Objetivo específico N.º1 – Reduzir a taxa de desistência

Objetivo específico N.º2 – Reduzir o absentismo

Objetivo específico N.º3 – Aumentar a satisfação dos alunos

Objetivo específico N.º4 – Melhorar a promoção do sucesso escolar - reduzir os módulos em atraso

Objetivo específico N.º5 – Melhorar a participação/o envolvimento dos encarregados de educação

Indicador 5a Taxa de colocação após conclusão dos cursos

Objetivo específico N.º6 – Aumentar o envolvimento dos *Stakeholders* externos nas atividades da escola

Objetivo específico N.º7 – Aumentar a empregabilidade para o mercado de trabalho

Objetivo específico N.º8 – Aumentar o n.º de alunos que ingressa no ensino superior/ em cursos Pós Secundário

Indicador 6a Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF

Objetivo específico N.º9 – Adequar o local de Formação em Contexto de Trabalho (FCT) ao perfil do aluno

Objetivo específico N.º10 – Incorporar nas práticas pedagógicas as necessidades de mercado/entidades empregadoras

Indicador 6b3 Grau de satisfação dos empregadores

Objetivo específico N.º11 – Aumentar a percentagem de inquiridos (aplicados aos empregadores) rececionados

Objetivo específico N.º12 – Desenvolver nos alunos a competência de planeamento e organização

Cofinanciado por:

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	maio 2019	fevereiro 2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	julho 2019	outubro 2019
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	maio 2019	maio 2019
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	maio 2019	junho 2019
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	maio 2019	junho 2019
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	maio 2019	junho 2019
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Análise 2014-2017: junho 2019 Relatório de avaliação e revisão do Plano de Ação – 1º período: dezembro 2019	Análise 2014-2017: julho 2019 Relatório de avaliação e revisão do Plano de Ação – 1º período: março 2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	março 2020	março 2020
Elaboração do Relatório do Operador	março 2020	abril 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	março 2020	abril 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	março 2020	abril 2020
Observações:		
<p>A Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Ponte de Lima recolheu o Registo dos Indicadores EQAVET do ciclo de formação 2015-2018 entre Março e Abril de 2020. Iniciou-se a recolha de dados referentes aos indicadores 6b3) para o ciclo de formação 2015-2018, quando foi declarado Estado de Emergência em Portugal. Por essa razão, algumas das empresas não responderam ao inquérito enviado por correio eletrónico após contacto telefónico e a escola decidiu não insistir em obter a resposta durante esta fase por considerar que o momento não é oportuno, pretendendo respeitar desta forma estas empresas e o momento difícil que estão, como todos em Portugal, a enfrentar. Desta forma, submeteram-se na Plataforma EQAVET da ANQEP os dados apurados até Abril.</p>		

Cofinanciado por:



1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Documentos Gerais - <https://www.eppl.pt/ver.php?cod=01>

Regulamento Interno

Projeto Educativo 2020-2023

Plano Anual de Atividades 2019/2020

Plano de Formação 2018-2020

Documentos EQAVET - <https://www.eppl.pt/pagina.php?id=51>

Documento-Base EQAVET

Plano de Ação EQAVET

Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação – referente ao 1º período 2019/2020

Relatório de Operador EQAVET

Outros documentos relevantes

Observações: A Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Ponte de Lima encontra-se a atualizar a sua página eletrónica, pelo que é possível que as ligações eletrónicas aqui apresentadas possam sofrer ligeiras alterações.

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.1 Fase de Planeamento

Em fevereiro de 2019, a Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Ponte de Lima (EPADRPL) fazia parte de uma rede colaborativa de escolas da Associação Portuguesa de Escolas Profissionais Agrícolas – APEPA, que se encontravam a promover, com a coordenação da Direção-Geral da Administração e do Emprego Público, a realização de um processo de autoavaliação agregador, com base no Modelo Integrado: CAF, Referencial de Avaliação Externa & EQAVET, através da avaliação integrada dos indicadores relativos ao modelo CAF Educação, Referencial da Avaliação Externa (Terceiro Ciclo de Avaliação Externa

Cofinanciado por:



das Escolas) e EQAVET, possibilitando uma economia de recursos e de tempo, bem como uma visão de conjunto sobre os vários processos avaliativos. Por este motivo, o Diretor da EPADRPL nomeou, por despacho, a equipa de Avaliação Interna e Gestão da Qualidade (CAF/RAE/EQAVET) (EAIGQ), identificando as suas responsabilidades em matéria de garantia da qualidade.

Porque cedo se percebeu na EPADRPL que a implementação de um sistema de gestão da qualidade teria de ir além da implementação do modelo integrado referido anteriormente, foi decidido pelo órgão de gestão da EPADRPL que para conseguirmos uma efetiva gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET deveria ser feita candidatura ao financiamento do Programa Operacional Capital Humano (POCH).

Com a aprovação da candidatura, a EPADRPL optou por contratar uma empresa de consultoria que acompanhasse e orientasse todo o processo de gestão da qualidade alinhado com o Quadro de Referência EQAVET.

Já sob orientação da empresa de consultoria, foi solicitada ao CENFIPE - Centro de Formação das Escolas do Alto Minho e Paredes de Coura formação no âmbito do EQAVET, bem como foram definidas as formas de divulgação do sistema de garantia da qualidade em linha com o EQAVET.

A divulgação ocorreu da seguinte forma:

- A divulgação ao pessoal docente foi feita em sede de Departamento e Secção e em reunião do Conselho Pedagógico.
- Para o pessoal não docente foi marcada reunião presencial.
- Aos *stakeholders* externos (à exceção dos Encarregados de Educação) foi endereçado convite para um encontro, no qual decorreu o seminário “Ensino Profissional: O papel dos *stakeholders* externos na certificação de sistemas de garantia da qualidade alinhados com os princípios EQAVET, Como tornar a EFP adequada ao Futuro da Revolução 4.0?”, dinamizado pelos Estudos Avançados e Formação da Universidade Católica Portuguesa do Porto.
- Foi decidido que a divulgação junto dos alunos e dos Encarregados de Educação ocorreria no início do ano letivo 2019/2020, nas reuniões iniciais com os Diretores de Turma.
- Aos parceiros, a divulgação feita às partes interessadas teve por base a apresentação que consta na página eletrónica da EPADRPL, no separador específico para publicação de informação alusiva à Avaliação Interna e Gestão de Qualidade (CAF/RAE/EQAVET).

Cofinanciado por:



- Foi produzido e exposto em local visível nas instalações da EPADRPL um cartaz de divulgação com as informações consideradas mais relevantes para os *stakeholders*.

- Foi criado um separador na página eletrónica da EPADRPL específico para publicação de informação alusiva à Avaliação Interna e Gestão de Qualidade (CAF/RAE/EQAVET), onde os *stakeholders* podem consultar a identificação da EAIGQ, rever a apresentação utilizada como suporte nas sessões de divulgação, relembrar o endereço de correio eletrónico da EAIGQ (criado no início do processo de implementação), bem como consultar informação disponibilizada pela ANQEP e outros documentos entretanto criados e disponibilizados pela EPADRPL, e ainda sugerir melhorias à EFP da EPADRPL através do preenchimento e submissão de um formulário.

As ações de divulgação, com exceção do cartaz, permitiram simultaneamente estar mais perto dos *stakeholders* internos e externos, criando momentos e oportunidades para auscultá-los relativamente a oportunidades de melhoria no âmbito da EFP da EPADRPL e sensibilizá-los para o papel relevante que desempenham no processo de gestão de qualidade e de melhoria contínua da escola. O encontro com os parceiros proporcionou também a melhoria da cooperação da EPADRPL com o mercado de trabalho, no sentido de adequar a oferta formativa da EPADRPL às suas necessidades.

Para que a possibilidade dos *stakeholders* identificarem oportunidades de melhoria seja contínua, foi criado e dado a conhecer nas sessões de divulgação um formulário de fácil acesso e preenchimento já referido anteriormente.

Aquando da recolha dos dados referidos anteriormente, iniciou-se a elaboração do Documento Base, para o qual foi executado um quadro de identificação dos *stakeholders*.

Seguidamente, para otimizar as práticas de autoavaliação, foram recolhidos todos os modelos de inquéritos aplicados na EPADRPL aos *stakeholders* para aferir a necessidade de alteração considerando os princípios EQAVET.

Foi feito um primeiro levantamento quanto às informações mais relevantes a incluir nos documentos estruturantes da EPADRPL, considerando a implementação do sistema de gestão de qualidade alinhado com o Quadro de Referência EQAVET.

Cofinanciado por:



Para estabelecer um histórico dos indicadores EQAVET utilizados (4a), 5a), 6a) e 6b3)), foram analisados os dados do ciclo de formação 2014-2017 relativamente à conclusão dos cursos, passando de seguida ao estabelecimento de contactos telefónicos ou através da página de Facebook da EPADRPL com os diplomados deste ciclo de formação para determinar a sua colocação e ocupação e, se aplicável, identificar os seus empregadores, que foram contactados em seguida para ser aferida a sua satisfação relativamente às competências em estudo. Estes dados foram registados na plataforma M-EQAVET. Finalmente, foram analisados os dados recolhidos, que foram também introduzidos na área reservada da plataforma EQAVET da ANQEP.

Com base no histórico acima mencionado, e norteadada pelo Projeto Educativo 2017-2020, a EAIGQ passou à elaboração do Plano de Ação EQAVET. Foram definidos objetivos e metas para três anos letivos, bem como determinadas ações de melhoria; identificados os responsáveis e os intervenientes em cada uma das ações; estipuladas as evidências a recolher, a forma de divulgação das atividades e a sua calendarização. Prevê-se que este plano de ação seja submetido a avaliação e revisão por período, monitorizando os objetivos e metas estabelecidas e assegurando uma melhoria contínua.

Visando o cumprimento das metas do Projeto Educativo, mas também do Plano de Ação, foram planificadas diversas atividades no âmbito do Plano Anual de Atividades, cujo modelo foi alterado para incluir uma coluna de identificação do envolvimento dos Encarregados de Educação nas atividades desenvolvidas. Incluiu-se também uma secção exclusiva do EQAVET, com algumas das atividades chave definidas.

2.2 Fase de Implementação

Foi implementado o Plano de Ação EQAVET elaborado na fase de planeamento. Este plano foi amplamente apresentado junto de todos os *stakeholders*, ou em reuniões presenciais ou enviando informação escrita. O documento foi submetido à análise e discussão dos *stakeholders*, tendo sido recolhidas sugestões de melhoria.

Houve a preocupação do órgão de gestão adequar os recursos humanos ao Plano de Ação, nomeadamente, na distribuição do serviço.

Cofinanciado por:



Tem-se procurado adquirir equipamentos e/ou afetar instalações adequados à oferta formativa e ao cumprimento dos objetivos e das metas estabelecidas no Projeto Educativo e no Plano de Ação.

Num trabalho conjunto da EAIGQ e da responsável da formação da EPADRPL, fez-se um levantamento das necessidades de formação que permitam atingir melhores resultados ao nível dos objetivos e das metas estabelecidas, que culminou na definição das ações de formação do Plano de Formação do CENFIPE 2018-2020 mais relevantes para o pessoal docente e não docente da escola. Estas formações foram amplamente divulgadas junto de professores, assistentes operacionais e assistentes técnicos, que foram sensibilizados para a importância de frequentarem estas ações.

Os protocolos estabelecidos previamente foram revistos de modo a evidenciar o suporte à implementação do plano de ação, bem como à participação de alunos em projetos favorecendo a aprendizagem e a autonomia. Por outro lado, intentou-se o estabelecimento de parcerias e protocolos para o desenvolvimento de projetos e ações, da Formação em Contexto de Trabalho e da Prova de Aptidão Profissional, que sejam úteis na consecução dos objetivos e metas estabelecidos quer no Projeto Educativo, quer no Plano de Ação.

Os inquéritos utilizados no âmbito do processo de autoavaliação da EPADRPL foram revistos, por forma a otimizar a melhoria contínua.

2.3 Fase de Avaliação

Periodicamente e de forma sistemática são recolhidas as evidências definidas no Plano de Ação de forma a monitorizar os objetivos e as metas estabelecidas. A recolha de evidências, que envolve, quando aplicável, os responsáveis e os intervenientes, culmina na elaboração do Relatório de Avaliação e Revisão por período, permitindo registar se as ações foram implementadas e de que forma, avaliar a sua implementação e fazer os ajustes necessários sob a forma de um Plano de Melhoria. No final do ano letivo proceder-se-á à elaboração do Relatório de Avaliação e Revisão Final, juntamente com um Plano de Melhoria. Prevê-se que tanto o relatório por período, como o final e o Plano de Melhoria sejam, depois de submetidos à aprovação do Conselho Pedagógico, divulgados junto dos *stakeholders*, permitindo a sua análise, discussão e a recolha de sugestões de melhoria.

Cofinanciado por:



Neste momento, a EPADRPL já procedeu à elaboração do Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação, referente às ações desenvolvidas e aos indicadores possíveis de apurar, do 1º Período do Ano Letivo 2019/2020, tendo o mesmo sido analisado e aprovado em Conselho Pedagógico. O Plano de Melhoria presente neste documento será o mesmo presente no Anexo 1 do Relatório do Operador.

A par disto, recolheu-se e analisou-se o Registo dos Indicadores EQAVET do ciclo de formação 2015-2018 para verificar e avaliar em que medida as metas estabelecidas estão a ser alcançadas, ainda que na maioria dos indicadores a EPADRPL não tenha tido influência por se tratar de diplomados que já se encontram fora do sistema escolar.

A EPADRPL implementa práticas de autoavaliação por período e anuais, que culminam em ajustes na EFP da EPADRPL.

Por período, os alunos preenchem inquéritos por questionário que permitem avaliar três áreas distintas, a saber: qual o seu grau de satisfação no que concerne à formação, tanto ao nível do curso que frequentam, como relativamente às instalações e aos serviços oferecidos pela escola; qual a avaliação que fazem dos seus formadores/professores e das disciplinas que lecionam; e, finalmente, qual o seu grau de satisfação relativamente às atividades inscritas no Plano Anual de Atividades.

Anualmente:

- 1 Os alunos do 1º ano preenchem inquéritos que possibilitam analisar as suas expectativas relativamente ao curso e à escolaridade.
- 2 Os alunos que terminam a sua Formação em Contexto de Trabalho preenchem um inquérito de satisfação que permite avaliar a sua satisfação com a caracterização do ambiente de estágio, com a orientação do professor acompanhante e com o acompanhamento do monitor de estágio; bem como analisar a sua apreciação do trabalho desenvolvido; e aferir se os alunos recomendam a entidade onde estagiaram. Este documento será fundamental para averiguar a necessidade da EPADRPL rever, cessar ou renovar os protocolos estabelecidos com as entidades de Formação em Contexto de Trabalho.
- 3 Os alunos e os Encarregados de Educação preenchem ainda inquéritos que avaliam a sua satisfação quanto aos serviços; envolvimento e participação; imagem global e satisfação global relativamente à escola.

Cofinanciado por:



- 4 Quanto aos parceiros, é avaliada a sua satisfação relativamente aos serviços, envolvimento e participação, imagem global da escola e satisfação global da escola.
- 5 No que concerne o pessoal docente e não docente, é avaliada a sua satisfação com o envolvimento com a escola, com a liderança, com as condições de trabalho e os serviços, com o desenvolvimento da carreira, com a imagem global da escola, bem como os seus níveis pessoais de motivação e a sua satisfação global.
- 6 Os parceiros que acolhem alunos nas suas empresas no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho preenchem, no final do estágio, um inquérito que avalia a sua satisfação com as competências demonstradas pelo aluno, nomeadamente competências técnicas inerentes ao posto de trabalho, planeamento e organização, responsabilidade e autonomia, comunicação e relacionamento interpessoal; trabalho em equipa, bem como analisa a intenção do empresário contratar o aluno ou recomendá-lo a outra empresa.

Realizam-se reuniões intercalares com os encarregados de educação, aquando da entrega dos relatórios de avaliação de final de período.

2.4 Fase de Revisão

A análise dos dados recolhidos pelos inquéritos no âmbito das práticas de autoavaliação resulta na elaboração de relatórios, identificando pontos fortes e pontos fracos e sugerindo ações de melhoria.

No Relatório de Avaliação e Revisão por período, faz-se a revisão de cada atividade implementada e avaliada, sendo propostas melhorias que visem o ajustamento das práticas em função dos objetivos e das metas estabelecidas. Estas melhorias são integradas num Plano de Melhoria do Plano de Ação por período, que se prevê ser analisado e discutido pelos *stakeholders*, podendo estes sugerir melhorias. O documento final é disponibilizado na página eletrónica da EPADRPL, no separador da Avaliação Interna e Gestão da Qualidade (CAF/RAE/EQAVET).

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

Cofinanciado por:



IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

Apesar do curto período de tempo de implementação do sistema de gestão de qualidade alinhado com o Quadro de Referência EQAVET, registam-se melhorias bastante significativas ao nível do envolvimento dos *stakeholders* quer internos quer externos na EFP da EPADRPL: foram criados mais momentos de análise e discussão conjunta, aumentaram as oportunidades de recolha de sugestões e reforçou-se a sensibilização para a importância do papel que cada um desempenha na EFP.

Internamente foram melhorados vários processos e procedimentos, principalmente ao nível dos registos efetuados e da monitorização dos processos e dos resultados. Consequentemente, deteta-se mais eficaz e precocemente os desvios face aos objetivos e às metas traçadas, sendo possível comunicar estes desvios aos envolvidos, permitindo-lhes atuar prontamente e atingir as metas definidas inicialmente.

Os Relatores



(Diretor da Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Ponte de Lima)



(Adjunta do Diretor e Coordenadora da Equipa de Avaliação Interna e Gestão da Qualidade)



Ponte de Lima, 23 de abril de 2020

Cofinanciado por:



DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Cofinanciado por:



RO/Escola Profissional Agrícola de Desenvolvimento Rural de Ponte de Lima

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

1.1. Análise Comparativa do Registo dos Indicadores EQAVET do histórico 2014-2017 com o ciclo de formação 2015-2018

INDICADOR	HISTÓRICO CICLO 2014-2017	MONITORIZAÇÃO CICLO 2015-2018	Meta a atingir 2015-2018	Monitorização 2015-2018
Indicador 4a – Taxa de Conclusão dos Cursos	Taxa de Conclusão no Tempo Previsto: 72,84%	Taxa de Conclusão no Tempo Previsto: 62,07%	Histórico 63,22%	Não aplicável
	Taxa de Conclusão Após o Tempo Previsto: 2,47%	Taxa de Conclusão Após o Tempo Previsto: 1,15%		
	Taxa de Conclusão Global dos Cursos: 75,31%	Taxa de Conclusão Global dos Cursos: 63,22%		
	Taxa de Desistências: 19,75%	Taxa de Desistências: 36,78%		
	Taxa de Não Aprovação: 4,94%	Taxa de Não Aprovação: 0,0%		
Indicador 5a – Taxa de Colocação dos Diplomados	Taxa de diplomados empregados por conta de outrem: 70,49%	Taxa de diplomados empregados por conta de outrem: 54,55%	Meta conforme Plano de Ação: Taxa de colocação após conclusão dos cursos (total de alunos empregados + total de alunos em prosseguimento de estudos) - 88,62%	<input type="checkbox"/> Alcançada <input checked="" type="checkbox"/> Não Alcançada (78,1%) <input type="checkbox"/> Parcialmente alcançada
	Taxa de diplomados à procura de emprego: 4,92%	Taxa de diplomados à procura de emprego: 9,09%		
	Taxa de diplomados empregados por conta própria: 0,0%	Taxa de diplomados empregados por conta própria: 1,82%		
	Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais: 0,0%	Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais: 1,82%		
	Taxa de diplomados a frequentar formação de nível Pós Secundário: 16,39%	Taxa de diplomados a frequentar formação de nível Pós Secundário: 21,82%		

Cofinanciado por:



ROA1/ Escola Profissional Agrícola de Desenvolvimento Rural de Ponte de Lima

conta de outrem e a frequentar estágios profissionais) + total de alunos em prosseguimento de estudos]	Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior: 1,64%	Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior: 0,0%	
	Taxa total de diplomados em prosseguimento de estudos: 18,03%	Taxa total de diplomados em prosseguimento de estudos: 21,82%	
	Taxa de diplomados em Outras Situações: 4,92%	Taxa de diplomados em Outras Situações: 10,91%	
Indicador 6a – Taxa de Diplomados a exercer Profissões Relacionadas com o Curso	Taxa de diplomados em Situação Desconhecida: 1,64%	Taxa de diplomados em Situação Desconhecida: 0,0%	Meta conforme Plano de Ação: Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF - 53,50%
	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF: 53,49%	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF: 45,16%	
	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF: 46,51%	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF: 54,84%	
Indicador 6b3 – Grau de Satisfação dos Empregadores	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 93,0%	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 70,0%	Meta conforme Plano de Ação: Média global de satisfação dos empregadores - 3,7
	Taxa global de satisfação dos empregadores: 91,0%	Taxa global de satisfação dos empregadores: 96,2%	
	Média global de satisfação dos empregadores: 3,6 em 4	Média global de satisfação dos empregadores: 3,4	
			<input type="checkbox"/> Alcançada <input checked="" type="checkbox"/> Não Alcançada (45,16%) <input type="checkbox"/> Parcialmente alcançada
			<input type="checkbox"/> Alcançada <input checked="" type="checkbox"/> Não Alcançada (3,4) <input type="checkbox"/> Parcialmente alcançada

A análise comparativa do Registo dos Indicadores EQAVET do histórico 2014-2017 com o ciclo de formação 2015-2018 permite verificar que nenhuma das metas traçadas foi alcançada. Uma influência maior dos esforços mobilizados pela escola nesta matéria deverão começar a refletir-se com mais expressão a partir do ciclo de formação 2016-2019, dado que os trabalhos EQAVET iniciaram-se no final do ano letivo 2018/2019.

Cofinanciado por:

Relativamente ao indicador 4a – Taxa de Conclusão dos Cursos, verifica-se que todos os alunos que terminaram os três anos do ciclo de formação conseguiram aprovação, no entanto, regista-se um aumento de 86,23% na taxa de desistências o que implica que a taxa de conclusão global dos cursos fique nos 63,2%. Sendo este valor já conhecido no momento de elaboração do Plano de Ação, constou como histórico e não como meta a atingir.

No que concerne ao indicador 5a - Taxa de colocação após conclusão dos cursos (total de alunos empregados + total de alunos em prosseguimento de estudos), verifica-se no ciclo de formação 2014-2017 uma taxa de 86,5% que para o ciclo de formação 2015-2018 desceu para 78,1%, não sendo atingida a meta de 88,62%. Ainda que se verifiquem melhorias na taxa de diplomados empregados por conta própria, na taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais e na taxa total de diplomados em prosseguimento de estudos, regista-se um aumento de 86% na taxa de diplomados à procura de emprego. Tendo os contactos sido estabelecidos entre março e abril, foi observado que alguns diplomados que tinham já ido a entrevistas de emprego com boas probabilidades de arranjar emprego e outros que iniciariam funções em abril não foram bem-sucedidos em ser contratados devido à situação difícil que a maioria das empresas enfrenta durante o momento de estado de emergência que atravessamos, devido à Pandemia Covid-19. Ainda neste indicador importa referir que, apesar de não ter sido alcançada a meta estabelecida, é bastante positivo que a taxa dos diplomados empregados e em prosseguimento de estudos seja superior a 75%.

Também a meta do plano de ação referente ao indicador 6a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF - 53,50% não foi cumprida, atingindo-se 45,16% de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF.

Conforme o Plano de Ação, no ciclo de formação 2015-2018, deveria atingir-se uma média global de satisfação dos empregadores de 3,7, tendo apenas sido atingida uma média de 3,4. Dos contactos estabelecidos regista-se que o diplomado que obteve uma avaliação mais baixa está no início do período experimental num trabalho não relacionado com o curso/AEF, estando ainda a aprender o essencial para a função. Importa salientar que apesar da média de satisfação dos empregadores ter diminuído, a taxa de satisfação dos mesmos aumentou significativamente de 91% para 96,2%. Além disto, esclarecemos que devido à Pandemia Covid-19 a taxa de diplomados avaliados pelos empregadores diminuiu de 93% para 70%, dado algumas empresas estarem encerradas na sequência do Estado de Emergência decretado.

1.2. Principais conclusões do Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação – 1º Período – Ano Letivo 2019/2020

A elaboração do Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação, referente ao 1º período do ano letivo 2019/2020, permitiu identificar as seguintes fraquezas por objetivo específico e área de melhoria:

Área de Melhoria	Objetivo específico	Fraquezas identificadas

Cofinanciado por:

Indicador 4a Taxa de Conclusão dos Cursos	Objetivo específico N.º1 – Reduzir a taxa de desistência	Recolha de informação pela equipa de Avaliação Interna e Gestão da Qualidade (CAF /RAE/EQAVET).
	Objetivo específico N.º2 – Reduzir o absentismo	Possibilidade de desvio na meta relacionada com a média de faltas por aluno, embora, nos cursos profissionais, ainda não tenha sido ainda ultrapassada metade da média de faltas por aluno definida para o ano letivo (a média de faltas nos cursos profissionais é de 25 faltas por aluno).
		Os critérios foram definidos na reunião do Conselho Pedagógico de outubro.
		Alguns contactos estabelecidos não são registados.
		Alguns contactos estabelecidos não são registados.
	Objetivo específico N.º3 – Aumentar a satisfação dos alunos	Recolha de informação pela equipa de Avaliação Interna e Gestão da Qualidade (CAF /RAE/EQAVET).
		Recolha de informação pela equipa de Avaliação Interna e Gestão da Qualidade (CAF /RAE/EQAVET).
		Quando os alunos avaliam todas as atividades realizadas no período apenas no final deste, a avaliação feita pode não ser fidedigna.
	Objetivo específico N.º4 – Melhorar a promoção do sucesso escolar - reduzir os módulos em atraso	As formas de premiar os melhores alunos foram definidos na reunião do Conselho Pedagógico de outubro.
		Conhecimento, por parte de todos os professores, dos momentos de recuperação de módulos em atraso.
	Alguns contactos estabelecidos não são registados.	
Objetivo específico N.º5 – Melhorar a participação/o envolvimento dos encarregados de educação	Alguns contactos estabelecidos entre os Diretores de Turma e os Encarregados de Educação não são registados.	
	Nalguns contactos registados não foi indicado se o atendimento foi efetuado no horário do atendimento ou fora deste.	
	Recolha de informação pela equipa de Avaliação Interna e Gestão da Qualidade (CAF /RAE/EQAVET).	

Cofinanciado por:

Indicador 5a Taxa de colocação após conclusão dos cursos	Objetivo específico N.º6 – Aumentar o envolvimento dos Stakeholders externos nas atividades da escola	Nem todos os cursos protocolaram participativamente com associações comerciais e industriais da região.
	Objetivo específico N.º7 – Aumentar a empregabilidade para o mercado de trabalho	Recolha de informação pela equipa de Avaliação Interna e Gestão da Qualidade (CAF /RAE/EQAVET). Não foi possível criar documento de registo das atividades/ serviços/ concursos em que o aluno participa.
	Objetivo específico N.º8 – Aumentar o n.º de alunos que ingressa no ensino superior/ em cursos Pós Secundário	Recolha de informação pela equipa de Avaliação Interna e Gestão da Qualidade (CAF /RAE/EQAVET).
Indicador 6a Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	Objetivo específico N.º9 – Adequar o local de Formação em Contexto de Trabalho (FCT) ao perfil do aluno	Foi atribuído apenas 1 tempo para os alunos preencherem o relatório de FCT. Recolha de informação pela equipa de Avaliação Interna e Gestão da Qualidade (CAF /RAE/EQAVET).
Indicador 6b3 Grau de satisfação dos empregadores	Objetivo específico N.º12 – Desenvolver nos alunos a competência de planeamento e organização	Recolha de informação pela equipa de Avaliação Interna e Gestão da Qualidade (CAF /RAE/EQAVET).

A análise das fraquezas identificadas permitiu-nos inferir as conclusões que a seguir se apresentam:

- A avaliação realizada permite detetar possibilidade de desvio na meta relacionada com a média de faltas por aluno, embora, nos cursos profissionais, ainda não tenha sido ainda ultrapassada metade da média de faltas por aluno definida para o ano letivo (a média de faltas nos cursos profissionais é de 25 faltas por aluno). A análise das pautas de faltas geradas pelo Sistema Escola Pro.org permite verificar que contribuem para este desvio as 217 faltas do

Cofinanciado por:

aluno em abandono escolar, as 102 faltas do aluno excluído por faltas, as 264 faltas dos alunos que anularam matrícula e as 116 faltas dos alunos que pediram transferência de escola, contabilizando 699 faltas dadas por 7 alunos que corresponde a uma média de 100 faltas por aluno. Uma vez que há situações em que os alunos maiores de 18 anos ultrapassam o limite de faltas permitido por curso muito tempo antes da realização de conselhos de turma, e evitando a realização de conselhos de turma extraordinários, sugere-se que se implemente o disposto no ponto 5 do artigo 21.º da Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro.

- Relativamente aos módulos lecionados concluídos continuamos a conseguir uma percentagem de conclusão acima dos 90% ainda que, por período, a nossa meta seja 80%.
- No que respeita a presença dos pais/EE nas reuniões de período a meta é aumentar de 54,56% para 55%. No 1º período a percentagem média de presença dos pais/EE nas reuniões de período foi de 44,44%, estando aquém da meta anual definida. No entanto, os Diretores de Turma que vários Encarregados de Educação não puderam estar presentes na reunião marcada para o efeito, mas agendaram nova reunião com o Diretor de Turma para tomar conhecimento das avaliações dos seus educandos. Recomenda-se, portanto, que, a partir do 2º período, a meta “A escola propõe-se aumentar, anualmente, a presença dos pais/EE nas reuniões de período em 0,5% (relativamente a 54,56%)” seja reformulada, passando a ser “Assegurar que 55% dos pais/EE reúnem com os DTs para tomar conhecimento das avaliações dos seus educandos”, aproximando-se do constante no Projeto Educativo 2020-2023.
- Quanto à procura do Diretor de Turma de forma autónoma pelos pais/EE a meta era atingir uma percentagem de 27,81%. A criação do formulário online para registo dos atendimentos dos Diretores de Turma aos Encarregados de Educação tornou possível controlar melhor a procura autónoma pelos Encarregados de Educação, tendo-se registado uma percentagem de procura do Diretor de Turma de forma autónoma pelos pais/EE de 41,23%, ultrapassando a meta definida.
- Outra meta consistia em aumentar para 6 os convites aos stakeholders externos para participarem em atividades da escola. A atualização do modelo do Plano Anual de Atividades, acrescentando uma coluna para identificar o envolvimento dos Encarregados de Educação permitiu logo à partida enumerar com maior facilidade os convites feitos a stakeholders externos, neste caso os Encarregados de Educação – 17 convites. De referir, que um destes convites foi extensivo a Entidades de FCT; Município e outras instituições/empresas relevantes para a oferta formativa, nomeadamente a atividade “Divulgação EQAVET aos Stakeholders Externos; Apresentação, análise e discussão dos resultados do ciclo formativo 2014-17; Apresentação do Plano de Ação; e Recolha de Sugestões de Melhoria”. A estes convites soma-se mais 1, evidenciado no Relatório Intercalar do Plano Anual de Atividades, a saber a palestra “Alimentação de Maneio de Vitelos”.
- Na sequência das propostas de melhoria feitas no âmbito da revisão, apresentam-se as seguintes atividades a implementar:

Cofinanciado por:

- o No final de cada período o Serviço de Psicologia e Orientação deve entregar à equipa de Avaliação Interna e Gestão da Qualidade (CAF/RAE/EQAVET) um relatório no qual indique quantos alunos apoiou no âmbito de intervenção de desistência, apoio ao nível das saídas profissionais e apoio ao nível do prosseguimento de estudos. Deve ainda o SPO indicar nos registos efetuados o motivo do apoio prestado, ex. prosseguimento de estudos.
- o Para apresentar números fidedignos ao nível do absentismo escolar, nomeadamente a média de faltas por aluno, deve assegurar-se a implementação do disposto no ponto 5 do artigo 21.º da Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro.
- o Os critérios para contactar a CPCJ por os alunos apresentarem excesso grave de faltas devem integrar o Regulamento Interno da escola.
- o Os Diretores de Turma devem, sempre que possível, registar todos os contactos estabelecidos com os Encarregados de Educação, nomeadamente por falta de assiduidade e módulos em atraso.
- o Os Diretores de Turma devem, sempre que possível, registar todos os contactos estabelecidos com a CPCJ por excesso grave de faltas dos alunos.
- o Os relatórios das atividades devem ser também enviados em formato digital para a equipa de Avaliação Interna e Gestão da Qualidade (CAF/RAE/EQAVET) para otimizar o processo de elaboração do relatório de avaliação de reação por período.
- o Os Serviços Administrativos devem providenciar a entrega à Equipa de Avaliação Interna e Gestão da Qualidade (CAF/RAE/EQAVET) da cópia dos certificados de ações de formação realizadas pelo pessoal não docente e arquivados no processo dos colaboradores.
- o Os responsáveis pelas atividades do Plano Anual de Atividades devem assegurar que se procede à avaliação das respetivas atividades realizadas no âmbito do PAA, sempre que possível, após a concretização das mesmas.
- o As formas de premiar os melhores alunos devem integrar o Regulamento Interno da escola.
- o Os momentos de recuperação de módulos em atraso devem ser identificados no Regulamento Interno.
- o Sempre que possível, deve-se registar em todos os relatórios das atividades realizadas se a atividade envolveu os Encarregados de Educação e de que forma.
- o O documento de registo das atividades/serviços/concursos em que o aluno participa deve ser elaborado nas reuniões de conselho de curso do 2º ou do 3º período.
- o Os alunos devem ter mais do que um tempo atribuído para preencherem o Relatório da Formação em Contexto de Trabalho adequadamente.
- o Os orientadores da Formação em Contexto de Trabalho devem assegurar que, sempre que possível, o inquérito de avaliação da satisfação da entidade de estágio com o aluno é preenchido online.
- o Recomenda-se que as planificações da Estratégia para a Cidadania e do projeto de Educação Sexual incluam nos objetivos o desenvolvimento da competência de planeamento e organização sempre que este for um dos objetivos das atividades realizadas. Recomenda-se ainda que quando os docentes propõem trabalhos de investigação, um dos critérios a avaliar seja a competência de planeamento e organização.

Cofinanciado por:

- o A partir do 2º período, a meta “A escola propõe-se aumentar, anualmente, a presença dos pais/EE nas reuniões de período em 0,5% (relativamente a 54,56%)” deve ser reformulada, passando a ser “Assegurar que 55% dos pais/EE reúnem com os Diretores de Turma para tomar conhecimento das avaliações dos seus educandos”, aproximando-se do constante no projeto Educativo 2020-2023.

O Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação referente ao 1º Período do Ano Letivo 2019/2020 pode ser consultado na íntegra em <https://www.eppl.pt/pagina.php?id=51>.

Estes são os principais fundamentos para a elaboração do Plano de Melhoria que de seguida se apresenta.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar
AM1	Indicador 4a Taxa de Conclusão dos Cursos	OE1 do Plano de Ação	<p>Descrição: Reduzir a taxa de desistência</p> <p>Meta a atingir: A escola propõe-se que, no final do ano letivo, a taxa de desistência (EQAVET – desistência, transferência e anulação de matrícula; exclusão por faltas) não ultrapasse uma média de 8%.</p> <p>Histórico 2017/2018 - Taxa de desistência: 11,11% Histórico 2018/2019 - Taxa de desistência: 7,33% </p>
		OE2 do Plano de Ação	<p>Descrição: Reduzir o absentismo</p> <p>Meta a atingir: A escola propõe-se que, no final do ano letivo, a média de faltas por aluno não ultrapasse as 57 faltas.</p> <p>Histórico 2017/2018 - Média de faltas por aluno (12241faltas/180alunos): 68 faltas Histórico 2018/2019 - Média de faltas por aluno (8798faltas/191alunos): 46 faltas</p>
		OE3 do Plano de Ação	<p>Descrição: Aumentar a satisfação dos alunos</p> <p>Meta a atingir: A escola propõe-se a avaliar a satisfação dos alunos em separado da satisfação dos Encarregados de Educação (no ano letivo 2018/2019 a avaliação de</p>

Cofinanciado por:

		<p>satisfação dos alunos foi feita em conjunto com a avaliação de satisfação dos Encarregados de Educação).</p> <p>Histórico: sem histórico</p> <p>Descrição: Melhorar a promoção do sucesso escolar - reduzir os módulos em atraso</p> <p>Meta a atingir: 4.1. A escola propõe-se que, no final de cada ano período, 80% dos módulos lecionados estejam concluídos.</p> <p>Histórico 1º período 2018/2019 - Percentagem de módulos lecionados concluídos: 98% Histórico 2º período 2018/2019 - Percentagem de módulos lecionados concluídos: 93% Histórico 3º período 2018/2019 - Percentagem de módulos lecionados concluídos: 97%</p> <p>Meta a atingir: 4.2. A escola propõe-se que, no final de cada ano letivo, 80% dos módulos de todas as disciplinas do total dos alunos das turmas não terminais estejam concluídos.</p> <p>Histórico 2018/2019 - Percentagem de conclusão dos módulos das turmas não terminais: 95%</p> <p>Meta a atingir: 4.3. A escola propõe-se que, no final do ano letivo, 90% dos módulos de todas as disciplinas do total dos alunos das turmas terminais estejam concluídos.</p> <p>Histórico 2018/2019 - Percentagem de conclusão dos módulos das turmas terminais: 98%</p> <p>Meta a atingir: 4.4. A escola propõe-se que, no final do 3º ano, 90% dos alunos matriculados no 3º ano, conclua o curso com sucesso.</p> <p>Histórico 2017/2018 - Percentagem de conclusão do curso: 90% Histórico 2018/2019 - Percentagem de conclusão do curso: 98%</p>
--	--	--

		<p>OE5 do Plano de Ação</p>	<p>Descrição: Melhorar a participação/o envolvimento dos encarregados de educação</p> <p>Meta a atingir: 5.1. A escola propõe-se aumentar, anualmente, a presença dos pais/EE nas reuniões de período em 0,5%.</p> <p>Histórico 2018/2019 - Percentagem média de presença dos pais/EE nas reuniões de período: 54,56%</p> <p>Meta a atingir: 5.2. A escola propõe-se aumentar, anualmente, a procura do Diretor de Turma de forma autónoma pelos pais/EE em 0,5%.</p> <p>Histórico 2018/2019 - Percentagem de procura do Diretor de Turma de forma autónoma pelos pais/EE: 27,31%</p> <p>Meta a atingir: 5.3 A escola propõe-se a avaliar a satisfação dos Encarregados de Educação em separado da satisfação dos alunos (no ano letivo 2018/2019 a avaliação de satisfação dos Encarregados de Educação foi feita em conjunto com a avaliação de satisfação dos alunos).</p> <p>Histórico: sem histórico</p>
<p>AM2</p>	<p>Indicador 5a Taxa de Colocação após Conclusão dos Cursos</p>	<p>OE6 do Plano de Ação</p>	<p>Descrição: Aumentar o envolvimento dos Stakeholders externos nas atividades da escola</p> <p>Meta a atingir: 6.1. Aumentar em 1 os convites aos Stakeholders externos para participarem em atividades da escola</p> <p>Histórico 2018/2019 - convites aos Stakeholders externos para participarem em atividades da escola: 5 [Organização de / apoio a atividades/cursos de certificação; Participar no processo de avaliação interna da escola; Análise da oferta formativa (EEs); Divulgação EQAVET; Formalizar parcerias em protocolo]</p> <p>Meta a atingir: 6.2. A escola propõe-se aumentar a satisfação dos Stakeholders externos (excetuando os Encarregados de Educação) em 0,03.</p>

Cofinanciado por:

		<p>Histórico 2018/2019 – avaliação de satisfação pelos <i>Stakeholders</i> externos (excecтуando os Encarregados de Educação): 3,67</p> <p>Descrição: Aumentar a empregabilidade para o mercado de trabalho</p> <p>Meta a atingir: A escola propõe-se aumentar o total de empregados em 0,5%.</p> <p>Histórico 2014-2017 - Percentagem média de total de empregados: 70,49%</p> <p>Descrição: Aumentar o n.º de alunos que ingressa no ensino superior/ em cursos Pós Secundário</p> <p>Meta a atingir: A escola propõe-se aumentar o total de alunos em prosseguimento de estudos em 0,47%.</p> <p>Histórico 2014-2017 - Percentagem média de total de alunos em prosseguimento de estudos: 18,03%</p> <p>Descrição: Adequar o local de Formação em Contexto de Trabalho (FCT) ao perfil do aluno</p> <p>Meta a atingir: 9.1. A escola propõe-se avaliar a satisfação do aluno com a entidade de estágio.</p> <p>Histórico: sem histórico</p> <p>Meta a atingir: 9.2. A escola propõe-se avaliar a satisfação da entidade de estágio com o aluno.</p> <p>Histórico: sem histórico</p>
	OE7 do Plano de Ação	
	OE8 do Plano de Ação	
AM3	Indicador 6a Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas com o Curso/AEF	

		<p>OE10 do Plano de Ação</p>	<p>Descrição: Incorporar nas práticas pedagógicas as necessidades de mercado/entidades empregadoras</p> <p>Meta a atingir: Incorporar nos planos curriculares 1 sugestão de melhoria identificada pelos <i>stakeholders</i> externos (parceiros).</p> <p>Histórico: sem histórico</p>
		<p>OE11 do Plano de Ação</p>	<p>Descrição: Aumentar a percentagem de inquéritos (aplicados aos empregadores) rececionados</p> <p>Meta a atingir: Aumentar em 1% a percentagem média de inquéritos (aplicados aos empregadores) rececionados</p> <p>Histórico 2014-2017 - percentagem média de inquéritos (aplicados aos empregadores) rececionados: 93%</p>
<p>AM4</p>	<p>Indicador 6b3 Grau de Satisfação dos Empregadores</p>	<p>OE12 do Plano de Ação</p>	<p>Descrição: Desenvolver nos alunos a competência de planeamento e organização</p> <p>Meta a atingir: Aumentar para 3,50 a média da satisfação dos empregadores relativamente à competência identificada</p> <p>Histórico 2014-2017 - média da satisfação dos empregadores relativamente à competência de planeamento e organização: 3,48</p>

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1 (OE1)	No final de cada período o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) deve entregar à equipa de Avaliação Interna e Gestão da Qualidade (CAF/RAE/EQAVET) um relatório no qual indique quantos alunos apoiou no âmbito de intenção de desistência, apoio ao nível das saídas profissionais e apoio ao nível do prosseguimento de estudos. Deve ainda o SPO indicar nos registos efetuados o motivo do apoio prestado, ex. intenção de desistência.	abril 2020	-
	A2 (OE2)	Para apresentar números fidedignos ao nível do absentismo escolar, nomeadamente a média de faltas por aluno, deve assegurar-se a implementação do disposto no ponto 5 do artigo 21.º da Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro.	abril 2020	-
	A3 (OE2)	Os critérios para contactar a CPCJ por os alunos apresentarem excesso grave de faltas devem integrar o Regulamento Interno da escola.	março 2020	até junho 2020
	A4 (OE2)	Os Diretores de Turma devem, sempre que possível, registar todos os contactos estabelecidos com os EEs, nomeadamente por falta de assiduidade.	abril 2020	-
	A5 (OE2)	Os Diretores de Turma devem, sempre que possível, registar todos os contactos estabelecidos com a CPCJ por excesso grave de faltas dos alunos.	abril 2020	-
	A6 (OE3)	Os relatórios das atividades devem ser também enviados em formato digital para a equipa de Avaliação Interna e Gestão da Qualidade /CAF/RAE/EQAVET) para otimizar o processo de elaboração do relatório de avaliação de reação por período.	abril 2020	-
	A7 (OE3)	Os Serviços Administrativos devem providenciar a entrega à Equipa de Avaliação Interna e Gestão da Qualidade (CAF/RAE/EQAVET) da cópia dos certificados de ações de formação realizadas pelo pessoal não docente e arquivados no processo dos colaboradores.	março 2020	-
	A8 (OE3)	Os responsáveis pelas atividades do Plano Anual de Atividades devem assegurar que se procede à avaliação das respetivas atividades realizadas no âmbito do PAA, sempre que possível, após a concretização das mesmas.	janeiro 2020	-

Cofinanciado por:



ROA1/ Escola Profissional Agrícola de Desenvolvimento Rural de Ponte de Lima

		março 2020	Até junho 2020
A9 (OE4)	As formas de premiar os melhores alunos devem integrar o Regulamento Interno da escola.	março 2020	Até junho 2020
A10 (OE4)	Os momentos de recuperação de módulos em atraso devem ser identificados no Regulamento Interno.	março 2020	Até junho 2020
A11 (OE4)	Os Diretores de Turma devem, sempre que possível, registar todos os contactos estabelecidos com os EEs, nomeadamente por módulos em atraso.	abril 2020	-
A12 (OE5)	Registar todos os contactos estabelecidos com os Encarregados de Educação.	abril 2020	-
A13 (OE5)	Nos registos dos contactos estabelecidos com os Encarregados de Educação inserir sempre a informação se os contactos foram estabelecidos no horário do atendimento ou fora deste.	abril 2020	-
A14 (OE5)	Todos os relatórios das atividades devem registar se a atividade envolveu os Encarregados de Educação e de que forma.	abril 2020	-
A15 (OE6)	Protocolar participativamente com associações comerciais e industriais da região no âmbito de todos os cursos oferecidos pela EPADRPL.	abril 2020	-
A16 (OE7)	No final de cada período o Serviço de Psicologia e Orientação deve entregar à equipa de Avaliação Interna e Gestão da Qualidade (CAF/RAE/EQAVET) um relatório no qual indique quantos alunos apoiou no âmbito de intenção de desistência, apoio ao nível das saídas profissionais e apoio ao nível do prosseguimento de estudos. Deve ainda o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) indicar nos registos efetuados o motivo do apoio prestado, ex. saídas profissionais.	abril 2020	-
A17 (OE7)	O documento de registo das atividades/ serviços/ concursos em que o aluno participa deve ser criado nas reuniões de conselho de curso do 2º ou do 3º período.	março 2020	-
A18 (OE8)	No final de cada período o Serviço de Psicologia e Orientação deve entregar à equipa de Avaliação Interna e Gestão da Qualidade (CAF/RAE/EQAVET) um relatório no qual indique quantos alunos apoiou no âmbito de intenção de desistência, apoio ao nível das saídas profissionais e apoio ao nível do prosseguimento de estudos. Deve ainda o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) indicar nos registos efetuados o motivo do apoio prestado, ex. prosseguimento de estudos.	abril 2020	-
AM2			

Cofinanciado por:

AM3	A19 (OE9)	Os alunos devem ter mais do que um tempo atribuído para preencherem o relatório adequadamente.	junho 2020	-
	A20 (OE9)	Assegurar que, sempre que possível, o inquérito de avaliação da satisfação da entidade de Formação em Contexto de Trabalho com o aluno (intenção de contratar ou recomendar, sugestões de melhoria) é preenchido online.	junho 2020	-
AM4	A21 (OE12)	As planificações da Estratégia para a Cidadania e do projeto de Educação Sexual devem incluir nos objetivos o desenvolvimento da competência de planeamento e organização sempre que este for um dos objetivos das atividades realizadas. Quando os docentes propõem trabalhos de investigação, um dos critérios a avaliar deve ser a competência de planeamento e organização.	setembro 2020	-

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

Ação de Melhoria	Mecanismos previstos para monitorização
A1 (OE1)	Relatório do SPO com indicação do número de alunos apoiados no âmbito de intenção de desistência, apoio ao nível das saídas profissionais e apoio ao nível do prosseguimento de estudos.
A2 (OE2)	Alerta de ultrapassagem do limite de faltas atingido por disciplina na plataforma Escola Pro.
A3 (OE2)	A equipa de Avaliação Interna e Gestão da Qualidade (CAF /RAE/EQAVET) assegura a inclusão desta informação no Regulamento Interno. Regulamento Interno atualizado.
A4 (OE2)	Número de contactos estabelecidos com os Encarregados de Educação por falta de assiduidade através da recolha dos dados registados pelos Diretores de Turma no formulário online criado para esse efeito.
A5 (OE2)	Número de contactos estabelecidos com a CPCJ por excesso grave de faltas dos alunos solicitado por correio eletrónico aos Diretores de Turma pela Equipa de Avaliação Interna e Gestão da Qualidade (CAF/RAE/EQAVET).
A6 (OE3)	Relatórios das Atividades enviados pelos responsáveis pela implementação para a Equipa de Avaliação Interna e Gestão da Qualidade (CAF/RAE/EQAVET).
A7 (OE3)	Recolha de evidências no final do período: evidência - ações de formação realizadas pelo pessoal docente e não docente.

Cofinanciado por:

A8 (OE3)	Recolha de dados/informação na plataforma Escola Pro para elaboração do relatório de avaliação de reação por período.
A9 (OE4)	A equipa de Avaliação Interna e Gestão da Qualidade (CAF /RAE/EQAVET) assegura a inclusão desta informação no Regulamento Interno. Regulamento Interno atualizado.
A10 (OE4)	A equipa de Avaliação Interna e Gestão da Qualidade (CAF /RAE/EQAVET) assegura a inclusão desta informação no Regulamento Interno. Regulamento Interno atualizado.
A11 (OE4)	Número de contactos estabelecidos com os Encarregados de Educação por módulos em atraso, através da recolha dos dados registados pelos Diretores de Turma no formulário online criado para esse efeito.
A12 (OE5)	Número de contactos estabelecidos com os Encarregados de Educação, através da recolha dos dados registados pelos Diretores de Turma no formulário online criado para esse efeito.
A13 (OE5)	Número de contactos estabelecidos pelos Diretores de Turma com os Encarregados de Educação fora do horário de atendimento, através da recolha dos dados registados pelos Diretores de Turma no formulário online criado para esse efeito.
A14 (OE5)	Relatórios das atividades – número de atividades que envolveram os Encarregados de Educação; forma de envolvimento.
A15 (OE6)	Protocolos estabelecidos com associações comerciais e industriais da região.
A16 (OE7)	Relatório do SPO com indicação do número de alunos apoiados no âmbito de intenção de desistência, apoio ao nível das saídas Profissionais e apoio ao nível do prosseguimento de estudos.
A17 (OE7)	Documento de registo das atividades/ serviços/ concursos em que o aluno participa.
A18 (OE8)	Relatório do SPO com indicação do número de alunos apoiados no âmbito de intenção de desistência, apoio ao nível das saídas profissionais e apoio ao nível do prosseguimento de estudos.
A19 (OE9)	Relatório de Formação em Contexto de Trabalho (FCT); sumários dos professores orientadores de FCT.
A20 (OE9)	Respostas ao inquérito de avaliação da satisfação da entidade de FCT com o aluno (intenção de contratar ou recomendar, sugestões de melhoria).
A21 (OE12)	Número de atividades propostas aos alunos que desenvolvem a competência de planeamento e organização e Planificações da Estratégia para a Cidadania e do projeto de Educação Sexual.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

O Plano de Melhoria será amplamente divulgado junto dos stakeholders internos e externos, sendo disponibilizado na página eletrónica da EPADRPL, no separador da [Avaliação Interna e Gestão da Qualidade \(CAF/RAE/EQAVEI\)](#).

Cada ação será ainda diretamente divulgada junto dos respetivos responsáveis:

Ação	Responsáveis
A1 (OE1)	Serviço de Psicologia e Orientação
A2 (OE2)	Conselhos de Turma
A3 (OE2)	Reuniões de Departamento, Conselho Pedagógico e Conselho Geral Reuniões com representantes dos alunos e dos Encarregados de Educação Diretor
A4 (OE2)	Conselho dos Diretores de Turma
A5 (OE2)	Conselho dos Diretores de Turma
A6 (OE3)	Subdiretora Coordenadores de Departamento/Secção
A7 (OE3)	Serviços Administrativos
A8 (OE3)	Subdiretora Coordenadores de Departamento/Secção Responsáveis das atividades
A9 (OE4)	Reuniões de Departamento, Conselho Pedagógico e Conselho Geral Reuniões com representantes dos alunos e dos Encarregados de Educação Diretor
A10 (OE4)	Reuniões de Departamento, Conselho Pedagógico e Conselho Geral Reuniões com representantes dos alunos e dos Encarregados de Educação

Cofinanciado por:

	Diretor
A11 (OE4)	Conselho dos Diretores de Turma.
A12 (OE5)	Conselho dos Diretores de Turma.
A13 (OE5)	Conselho dos Diretores de Turma.
A14 (OE5)	Subdiretora Coordenadores de Departamento/Secção Responsáveis das atividades
A15 (OE6)	Diretores de Curso
A16 (OE7)	Serviço de Psicologia e Orientação
A17 (OE7)	Diretores de Curso
A18 (OE8)	Serviço de Psicologia e Orientação
A19 (OE9)	Professores orientadores de FCT. Diretores de Curso.
A20 (OE9)	Professores orientadores de FCT. Diretores de Curso.
A21 (OE12)	Coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento Coordenador do Projeto de Educação Sexual Coordenadores de Departamento /Secção.

6. Observações

O Plano de Ação EQAVET da EPADRPL foi aprovado em Conselho Pedagógico em 31 de outubro de 2019, entrando nessa data em vigor. Após um período de implementação (1º período do ano letivo 2019/2020), foi elaborado o Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação referente a esse período. Por conseguinte, o Plano de Melhoria anteriormente apresentado reflete a consolidação do mesmo.

Cofinanciado por:



ROA1/ Escola Profissional Agrícola de Desenvolvimento Rural de Ponte de Lima

As ações de melhoria que não têm uma data definida de conclusão, significa que deverão sempre ser implementadas a partir da data de início prevista, a cada novo ano letivo.

Os Relatores


(Diretor da Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Ponte de Lima)



(Adjunta do Diretor e Coordenadora da Equipa de Avaliação Interna e Gestão da Qualidade)

Ponte de Lima, 23 de abril de 2020

Cofinanciado por:



Fundo Social Europeu

ROA1/ Escola Profissional Agrícola de Desenvolvimento Rural de Ponte de Lima

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Fase 1 – Planeamento		
<p>Princípios EQAVET</p> <p>Crítério de Qualidade</p> <p>O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade - Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente 	<p>Práticas de gestão da EFP</p> <p>Critérios de conformidade EQAVET (cf. Anexo 10)</p>	
	<p>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</p>	<p>P1 As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.</p> <p>P2 As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.</p> <p>P3 A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.</p> <p>P4 A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.</p> <p>P5 Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.</p> <p>P6 O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.</p>
	<p>Envolvimento dos <i>stakeholders</i></p>	<p>P7 Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.</p>
		<p>C1. Planeamento</p> <p>C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</p>

internos e externos	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Fase 2 – Implementação				
Princípios EQAVET	Critério de Qualidade	Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i> , decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.		
	Descritores Indicativos	<ul style="list-style-type: none"> - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho 		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)	
	Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	Envolvimento dos <i>stakeholders</i>	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua	

Cofinanciado por:



UNIAO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

ROA2/ Escola Profissional Agrícola de Desenvolvimento Rural de Ponte de Lima

internos e externos	colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.		da oferta de EFP
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Fase 3 – Avaliação

Crítério de Qualidade

As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.

Princípios EQAVET

Descritores Indicativos

- A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP
- A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal
- A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo
- São implementados sistemas de alerta rápido

Práticas de gestão da EFP

Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação	
	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.		C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.		C6. Aplicação do ciclo de

Cofinanciado por:



ROA2/ Escola Profissional Agrícola de Desenvolvimento Rural de Ponte de Lima

Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Critério de Qualidade		
	Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.		
	Descritores Indicativos		
	<ul style="list-style-type: none"> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados 		
Práticas de gestão da EFP			
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento		Código dos focos de observação evidenciados	
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação
EQAVET1. Documentos estruturantes			C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
EQAVET 1.1.	Termo de aceitação da candidatura ao financiamento do POCH	Diretor	Não aplicável
EQAVET 1.2.	Despacho de nomeação da equipa de Avaliação Interna e Gestão da Qualidade (CAF/RAE/EQAVET) – EAIGQ	Diretor	Conselho Pedagógico e Página da Escola no separador DE AIGQ
EQAVET 1.3.	Ficha de identificação da EAIGQ	EAIGQ	Página da Escola no separador AIGQ
EQAVET 1.4.	Divulgação da implementação do sistema de gestão de qualidade alinhado com o Quadro de Referência EQAVET e Envolvimento dos stakeholders	EAIGQ	Reuniões com pessoal docente, não docente, alunos, pais/EE, stakeholders externos
EQAVET 1.6.	Projeto Educativo	EAIGQ, Equipa elaboração do Projeto Educativo, Direção, Conselho Pedagógico, Conselho Geral	C1P1 a C1P4; C5T1 a C5T2 ; C6T2 a C6T3

Cofinanciado por:



UNIAO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

ROAZ/ Escola Profissional Agrícola de Desenvolvimento Rural de Ponte de Lima

EQAVET 1.7.	Regulamento Interno	EAIGQ, Direção, Conselho Pedagógico, Conselho Geral	Representantes dos alunos, Encarregados de Educação, Pessoal Não Docente e Parceiros	C1P1 a C1P4 ; C5T1 a C5T2 ; C6T3
EQAVET 1.8.	Plano de Formação	Departamentos, Conselho Pedagógico, Diretor, Responsável pelo Plano de Formação da Escola e Centro de Formação	Página da Escola	C1P1 a C1P4 ; C2I1 a C2I3;C3A1 e C3A4
EQAVET 1.9.	Documento Base	EAIGQ	Página da Escola no separador AIGQ Conselho Pedagógico Conselho Geral	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
EQAVET 1.10.	Plano de Ação	EAIGQ	Página da Escola, Conselho Pedagógico, Departamentos e Secção, Alunos, Encarregados de Educação, Pessoal Não Docente e Parceiros	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
EQAVET 1.11.	Relatório do Operador	EAIGQ	Página da Escola no separador AIGQ	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
EQAVET 1.12.	Plano Anual de Atividades	Stakeholders internos e EAIGQ	Página da Escola Conselho Pedagógico	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C6T1 a C6T3

Cofinanciado por:

	Modelos dos questionários criados e adaptados	EAIGQ	Conselho Geral	
EQAVET 1.13.	Registo dos indicadores EQAVET por ciclo de formação	EAIGQ	Página da Escola no separador AIGQ	C1P2; C3A4; C4R1 e C4R2; C5T1
EQAVET 2.	Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação	EAIGQ	Página da Escola no separador AIGQ, Conselho Pedagógico, Conselho Geral, Departamento e Secção	C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T3
EQAVET 3.1.	Relatórios de Satisfação, Avaliação e Revisão	EAIGQ	Página da Escola no separador AIGQ, Conselho Pedagógico, Conselho Geral, Departamento e Secção	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
EQAVET 3.2.	Relatórios de análise de expectativas	EAIGQ	Página da Escola no separador AIGQ	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
EQAVET 3.3.	Relatórios de Avaliação de Reação por período	EAIGQ	Página da Escola no separador AIGQ, Conselho Pedagógico, Departamento	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
EQAVET 3.4.	Relatórios de satisfação dos alunos (anual)	EAIGQ	Página da Escola no separador AIGQ, Conselho Pedagógico, Departamento	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
EQAVET 3.5.	Relatórios de satisfação dos Encarregados de Educação	EAIGQ	Página da Escola no separador AIGQ, Conselho Pedagógico, Departamento	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
EQAVET 3.6.	Relatórios de satisfação do pessoal docente	EAIGQ	Página da Escola no separador AIGQ, Conselho Pedagógico, Departamento	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3

Cofinanciado por:

EQAVET 3.7	Relatórios de satisfação de pessoal não docente	EAIGQ	Página da Escola no separador AIGQ, Conselho Pedagógico, Departamento	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
EQAVET 3.8	Relatórios de satisfação <i>stakeholders</i> externos (exceto encarregados de educação)	EAIGQ	Página da Escola no separador AIGQ, Conselho Pedagógico, Departamento	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
EQAVET 3.9	Relatórios de satisfação FCT	EAIGQ	Página da Escola no separador AIGQ, Conselho Pedagógico, Departamento	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
EQAVET 3.10.	Relatórios Plano Anual de Atividades	Direção	Página da Escola no separador AIGQ, Conselho Pedagógico Departamento	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
EQAVET 4. Atas				
EQAVET 4.1.	Atas da EAIGQ	EAIGQ	Não aplicável	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
EQAVET 4.2.	Atas de Conselho Geral	Conselho Geral	Reunião de Conselho Geral	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
EQAVET 4.3.	Atas de reuniões de Conselho Pedagógico	Conselho de Pedagógico	Reunião de Conselho Pedagógico	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
EQAVET 4.4.	Atas de reuniões de Departamentos/Secção	Departamentos/Secção	Reuniões de Departamentos/Secção	C1P1 a C1P4; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1; C6T1 a C6T2
EQAVET 4.5.	Atas de reuniões dos Conselhos de Curso	Conselhos de Curso	Reuniões dos Conselhos de Curso	C1P1 a C1P4; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1; C6T1 a C6T2
EQAVET 4.6.	Atas de reuniões do Conselho dos Diretores de Turma	Conselho dos Diretores de Turma	Reuniões do Conselho dos Diretores de Turma	C1P1 a C1P4; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1; C6T1 a C6T2
EQAVET 4.7.	Atas de reuniões de Conselhos de turma	Conselho de Turma	Reunião de Conselho de Turma	C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1; C6T1 a C6T2

Cofinanciado por:



ROA2/ Escola Profissional Agrícola de Desenvolvimento Rural de Ponte de Lima

	Atas de reuniões com os encarregados de educação	Diretor de Turma	Reunião com encarregados de educação	C1P1 a C1P4; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1; C6T1 e C6T2
EQAVET 4.8.				
EQAVET 5. Outras evidências do Plano de Ação				C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3

Observações: Os focos de observação foram atribuídos a cada evidência tendo por base o anexo 10 – Critério de Conformidade EQAVET, disponível em <http://www.qualidade.angep.gov.pt/documentacao.asp>.

Os Relatores



(Diretor da Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Ponte de Lima)



(Adjunta do Diretor)

Ponte de Lima, 23 de abril de 2020

Cofinanciado por:



ROA2/ Escola Profissional Agrícola de Desenvolvimento Rural de Ponte de Lima

